

Hélio Garcia pode concorrer pelo PTB

Gerson Camarotti

Da equipe do **Correio**

Depois de suspender o apoio à reeleição de Fernando Henrique Cardoso e de iniciar um rápido namoro com o PPS, de Ciro Gomes, o PTB agora aposta na candidatura própria à Presidência da República: a do ex-governador de Minas Gerais, Hélio Garcia. A tese ganhou força no partido depois que o presidente do PTB, o senador José Eduardo Andrade Vieira (PR), se encontrou no último sábado com Garcia, na fazenda do ex-gover-

nador em Lavras, no sul de Minas.

Nos últimos três dias, Andrade Vieira não tem feito outra coisa senão conversar com dirigentes dos diretórios estaduais do partido com o objetivo de sondar a possibilidade da candidatura própria. "A militância do partido ficou animadíssima", revela Vieira, que também se encontrou com Itamar Franco. "O ex-presidente garantiu o seu apoio a Garcia".

Além de Itamar, o também ex-governador Newton Cardoso, pré-candidato à sucessão mineira, também declarou apoio à possível

candidatura de Garcia. "Minas se unirá em torno do Hélio Garcia. Como segundo maior colégio eleitoral, ele já sai para a disputa com pelo menos sete milhões de votos, o que equivale a 7% das intenções de votos de todo o Brasil", analisa Andrade Vieira.

O senador lembra que de acordo com a última pesquisa do Vox Populi, publicada pelo **Correio** no último sábado, 74% dos entrevistados ainda não definiram seu voto. "A população está querendo uma alternativa aos nomes já colocados, mas está sem opção", avalia Vieira. Segundo ele, no interior do país, por onde tem andado, a insatisfação com o presidente Fernando Henrique é generalizada.

CONVERSA

Para Vieira, o encontro que os dois tiveram no sábado foi excelente. O senador passou dois dias tentando marcar a conversa com Hélio Garcia, que evitava a todo custo a visita. Hélio temia que Andrade

Vieira o lançasse candidato a vice na chapa de Ciro Gomes. Ao chegar à fazenda do ex-governador, Vieira foi direto. "O PTB precisa ter uma candidatura própria. E você é o nosso candidato", disse Vieira.

Para a surpresa do próprio senador, Hélio Garcia recebeu o convite acenando positivamente. "Se eu soubesse que a conversa seria essa, não teria fugido de você nesses dois dias", respondeu o ex-governador, sem esconder o brilho nos olhos.

Apesar do aceno positivo, os políticos mais próximos de Garcia ouvidos pelo **Correio** garantem que o ex-governador ainda continua muito próximo de Fernando Henrique. Prova disto é a permanência do ministro do Planejamento, o também petebista Paulo Paiva, no governo. "Essa é apenas uma tentativa de desestabilizar o governo", rebate um deputado ligado ao ex-governador. Até agora Garcia não se pronunciou sobre o assunto.